



EUROPA/ESPANHA - Dia das Vocações Nativas: nenhuma nova vocação nos territórios de missão está perdida

Madri (Agência Fides) - No domingo, 29 de abril, as Pontificias Obras Missionárias (POM) da Espanha promovem a celebração do Dia das Vocações Nativas 2012, que tem como slogan: "Maria incentiva as vocações na missão". A Conferência Episcopal espanhola determinou que este dia será celebrado no último domingo de abril, e em alguns anos, como este, coincide com o IV Domingo de Páscoa, Dia Mundial de Oração pelas Vocações.

Ilustrando o tema deste ano, salienta-se que a celebração deste dia "pode ser a porta de entrada para o mês de maio, dedicado à Virgem Maria", colocando sob sua proteção, as vocações nativas. Além disso, o cartaz preparado descreve a cena de Pentecostes: Maria no Cenáculo convida os Apóstolos a rezar e esperar, "a imagem da Virgem recorda aos fiéis que Maria está sempre presente e ativa na vida da Igreja e dos cristãos".

As POM da Espanha prepararam vários subsídios dos quais uma cópia foi enviada à Agência Fides, para a promoção e animação deste dia. Pe. Anastasio Gil, Diretor Nacional das POM e Diretor da Secretaria da Comissão Episcopal para as Missões, exorta a trabalhar para melhorar sua promoção e celebração, "pois o objetivo do Dia é criar um envolvimento autêntico para que nenhuma vocação nascente nos territórios de missão seja perdida por falta de ajuda necessária".

Desde 1922, quando a Obra de São Pedro Apóstolo foi aprovada pela Santa Sé tornando-se Pontifícia, ela tem a função de ajudar os seminários nos territórios de missão, enviar ofertas e promover a cooperação dos fiéis. "Aliás – acrescenta Pe. Gil – sem esta Obra, quantas vocações estariam perdidas! Muitos dos Bispos nativos que hoje representam a apostolicidade das dioceses nos territórios de missão puderam terminar os estudos por causa desta Obra Pontifícia".

Pe. Anastasio Gil sublinha que muitos pensam ser suficiente um Dia das Missões (DOMUND) por ano, "mas todos sabemos que este dia não basta, e peço para refletir e pensar que ainda podemos oferecer muitas 'bolsas de estudo' a fim de que nenhuma vocação fique na metade do caminho. O dia em que não mais ajudarmos as vocações nativas – conclui Pe. Gil – naquele dia será terminado o trabalho missionário da Igreja". (CE) (Agência Fides 25/04/2012)